

# CORREIO DO VALE

Reprodução/Redes Sociais



Deputado Marcelo Dino e o empresário Renato Araújo

## Renato Araújo também comparece em ato contra taxa

Quem também esteve presente no ato contra a Taxa de Turismo Sustentável (TTS) foi o pré-candidato a deputado federal e inimigo político do prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti, Renato Araújo. Segundo o empresário, os atos de protesto acontecem por resultado de anos de moradores, comerciantes, pescadores e trabalhadores tentando ser ouvidos. "Ninguém é contra preservar a ilha. O problema é cobrar cada vez mais de quem vive e trabalha aqui, sem mostrar retorno, sem diálogo e sem respeito com quem sustenta a Ilha Grande todos os dias. Cadê o representante do governo disposto a sentar ouvir e dialogar com o povo?", apontou Renato, em publicação nas redes sociais.

### Desconforto aos turistas

Aliás, um perfil criado nas redes sociais para dar a visibilidade à causa publicou que as cobranças já estariam criando desconfortos para os turistas. Uma turista, que desembarcou na Praia de Japariz - uma das atrações da Ilha Grande - foi cobrada novamente, mesmo com o lote já pago. "Enquanto isso, turistas enfrentavam filas em um cais sem infraestrutura e com risco de acidente", apontou a visitante.

Arquivo



Com férias de Cláudio Ferreti, vice assume interinamente

## Prefeito de Angra está de férias

Vale lembrar que toda polêmica envolvendo os atos e movimentos contra a taxa acontece enquanto o prefeito de Angra dos Reis está afastado para período de férias. O vice-prefeito e secretário de Esportes e Lazer, Rubinho Metalúrgico, assume o cargo interinamente. Até o momento, nem ele ou Ferreti se manifestaram sobre os casos, com exceção de uma nota da prefeitura de Angra dos Reis que obteve uma liminar que determinou a desobstrução dos acessos do cais da Vila do Abraão, na Ilha Grande, durante uma manifestação na quarta-feira (03).

### Sobre o TTS

Desde segunda-feira, dia 1, foi iniciado a fase do Viva Angra - Sistema Digital de Turismo, criado pela prefeitura de Angra dos Reis, que realiza a emissão do voucher da Taxa de Turismo Sustentável (TTS). O voucher passou a ser obrigatório para o acesso de visitantes a toda a cidade, com garantia de que os recursos sejam aplicados em melhorias na Ilha Grande.

POR ANA LUIZA ROSSI

### Voucher de R\$50

Para acessar as ilhas, os turistas emitem o voucher da Taxa de Turismo Sustentável, no valor de R\$ 50, com validade de 30 dias. A emissão pode ser feita no site [www.vivanagra.com.br](http://www.vivanagra.com.br) ou nos totens instalados no Cais de Santa Luzia, no continente. Outros pontos anunciados, estão desativados após o incêndio provocado.

### Comprovação

Os visitantes que chegam a Angra dos Reis com embarque realizado em outros municípios também pagarão R\$ 50, desde que comprovem permanência mínima de dois dias em meios de hospedagem legalizados do município. Sem essa comprovação, o voucher cobrado será no valor de R\$ 100.

### Promoção

Para os visitantes da modalidade day use em grupos, que permanecem na cidade sem pernoite, foram estabelecidas regras transitórias durante o primeiro ano de implementação. Quem embarcar para as ilhas pela Estação Santa Luzia pagará R\$ 28, em valor promocional válido até 1º de junho de 2027.

### Gratuidades

Já os turistas que embarcarem em outro município poderão pagar R\$ 50, mediante comprovação de reserva em restaurante legalizado de Angra dos Reis. Já moradores, parentes até 2º grau, prestadores de serviços, idosos acima de 60 anos, crianças de até 12 anos e PCDs, estão isentos da emissão do voucher com pagamento.

### Cadastro

As pessoas que têm direito à gratuidade devem realizar o cadastro no portal Viva Angra. Após a validação das informações, o usuário recebe uma carteirinha digital que garante a isenção e agiliza a identificação nos pontos de controle. O cadastramento está disponível no portal [www.vivanagra.com.br](http://www.vivanagra.com.br)

### Elogios

O vereador Renan Cury esteve na última semana junto ao deputado estadual Munir Neto, que realizou um encontro de prestação de contas. O vereador afirmou que o parlamentar tem um histórico fantástico e rasgou elogios. "É por acreditar em trabalho, parceria e resultados que muita gente boa segue ao lado dele", destacou.



Deputado considera o tributo abusivo e acionou o TCE

# Marcelo Dino apoia manifestação em Angra

## Ato reforçou posicionamento contra Taxa de Turismo Sustentável

Da Redação

O deputado estadual Marcelo Dino (PL) acompanhou a manifestação de barcos ocorrida na manhã desta sexta-feira (5) no mar de Angra dos Reis, no sul fluminense. O parlamentar, que integra a Comissão de Meio Ambiente da Alerj, é contra o valor cobrado ao turista que pode chegar a R\$ 100.

- A manifestação foi pacífica. A prefeitura não pode falar que foram arbitrários e fecharam a passagem. Foi uma manifestação realmente para buscar o direito do trabalhador. É uma vergonha que coloque tudo nas costas do sustento destas pessoas - detonou Marcelo Dino, que também foi apoiado pelo deputado Jorge Felipe Neto (PL).

O movimento foi organizado após a implantação da Taxa de Turismo Sustentável (TTS) em Angra dos Reis, ativa desde a semana passada. A cobrança, no entanto, provocou fortes reações de moradores e do setor turístico devido ao impacto econômico além da falta de diálogo durante o processo de implementação.

Na segunda-feira (30), diversas embarcações participaram de um protesto que impediu entrada e saída de flexboats - embarcações que realizam transporte entre o continente e a Ilha Grande - de forma temporária. Na madrugada seguinte, a situação foi agravada quando suspei-

tos entraram na Estação Abraão e atearam fogo na estrutura, que continha totens e catracas para o funcionamento do sistema de cobrança da taxa.

### Audiência pública

No último mês, ambos deputados promoveram uma segunda audiência pública na Ilha do Abraão sobre o assunto com a presença de comerciantes e moradores locais. Segundo relatos, o município já sente os impactos da taxa que começou na segunda-feira, com cancelamento de estadias.

Os parlamentares também acionaram o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) sobre irregularidades no contrato da empresa Cash Pago.

Em fevereiro, no entanto, o TCE decidiu manter a taxa. A decisão foi proferida pelo conselheiro substituto Marcelo Verdini Maia, que alegou ausência de estudos técnicos que demonstrem de fato o impacto econômico no setor turístico, a projeção de receitas e despesas e a relação entre os valores cobrados e os serviços prestados pelo município.

Ainda, na época, o tribunal apontou que a lei municipal possui presunção de legitimidade e não foram apresentados elementos suficientes para comprovar urgência ou risco de dano irreparável.